



# Relatório da Resultados

PTSA

## Sumário

<b>MENSAGEM AOS ACIONISTAS.....</b>	<b>3</b>
<b>PRINCIPAIS INDICADORES TRIMESTRAIS.....</b>	<b>4</b>
<b>LINHAS DE NEGÓCIO.....</b>	<b>6</b>
Banco Transacional.....	6
Crédito Consignado e FGTS.....	7
Financiamento de Veículos.....	8
Cartão de Crédito.....	9
Empréstimo Pessoal.....	10
Marketplace – Mosaico e Mobiauto.....	11
Seguros.....	11
<b>CRÉDITO .....</b>	<b>12</b>
Originação de Crédito.....	12
Qualidade de Crédito.....	14
<b>CAPTAÇÃO DE RECURSOS .....</b>	<b>15</b>
<b>RESULTADOS .....</b>	<b>16</b>
Margem Financeira Líquida Gerencial – NIM.....	16
Custo de Crédito.....	17
Custos e Despesas.....	17
Demonstração de Resultados.....	18
Bridge: Resultado Gerencial x Contábil.....	18
Bridge: ROE Ajustado pelo CDB legado e pelo crédito tributário.....	19
<b>CAPITAL, RATINGS &amp; MERCADO.....</b>	<b>20</b>
Patrimônio Líquido.....	20
Índice de Basileia – Gerencial.....	20
Desempenho no Mercado Acionário.....	21
<b>BALANÇO E DRE .....</b>	<b>22</b>

**São Paulo, 11 de novembro de 2025** - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. ( “PAN” , “Banco” , “Banco PAN” ou “Companhia” ) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

## **MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, com uma abordagem personalizada e cross-sell de produtos através de nossas plataformas.

Nossa estratégia é baseada nos seguinte pilares: (i) **excelência em produto e distribuição de crédito**, com uma base de produtos completa, considerando valor econômico da produção, mas também impulsionando nosso percentual de clientes ativos; (ii) **maximização do retorno econômico**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **engajamento sustentável dos clientes**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e aumentando a principalidade; (iv) **qualidade, otimização e integração das plataformas**, proporcionando excelência em UX e indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN e (v) **excelência em gestão de riscos e custos**, com otimização de despesas e melhora constante em nossa eficiência.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **32,5 milhões de clientes** ao final deste trimestre. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação**.

Nosso portfólio continua avançando, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 61,5 bilhões - um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para este trimestre, ajustado pela amortização de ágio, foi de R\$ 209 milhões, impactado pela estratégia de maior retenção de carteira, praticamente sem venda de créditos adimplentes. neste período. O ROE anualizado, ajustado pela amortização de ágio, para este trimestre foi de 12,1%. Destacamos também para este trimestre:

- 1.** Carteira de crédito: ampliação da originação, com novos produtos e segmentos, e retenção integral de carteira em dia;
- 2.** Alavancagem operacional: Crescimento constante da carteira com margem robusta, mantendo resultados sem cessão de carteira.
- 3.** Eficiência e Gen AI: Utilização intensiva de dados aliada à modernização de plataformas para alavancar UX e eficiência
- 4.** Revolução na Qualidade: Evolução no UX refletida na melhora dos índices de satisfação do cliente (Ranking Bacen, Reclame Aqui e Contact Rate)

## PRINCIPAIS INDICADORES TRIMESTRAIS

R\$ MM		3T25	2T25	3T24	QoQ	YoY
<b>DRE</b>	Margem Financeira Gerencial	2.570	2.143	2.265	20%	13%
	Lucro Líquido (ex ágio) <sup>1</sup>	209	191	216	9%	-3%
<b>Desempenho</b>	Margem Financeira Gerencial (% a.a.) <sup>2</sup>	17,0%	14,8%	17,1%	2,2 p.p.	-0,1 p.p.
	ROE (% a.a.) <sup>1</sup> (ex ágio)	12,1%	11,3%	11,8%	0,8 p.p.	0,3 p.p.
	ROE ajustado (% a.a.) <sup>3</sup> (ex ágio e ex CDB legado)	12,5%	12,0%	12,8%	0,4 p.p.	-0,3 p.p.
	ROE (% a.a.) <sup>4</sup> (ex ágio, ex CDB legado e ex excesso de CTPF)	13,4%	12,9%	13,7%	0,4 p.p.	-0,3 p.p.
	Índice de Inadimplência (90 dias) a.a. - Varejo	8,6%	8,3%	7,1%	0,3 p.p.	1,5 p.p.
	Índice de Inadimplência (15 a 90 dias) a.a. - Varejo	8,9%	9,2%	8,4%	-0,3 p.p.	0,5 p.p.
	Despesa de PDD Líquida/ Carteira Média	7,9%	5,8%	5,1%	2,0 p.p.	2,8 p.p.
<b>Balanco</b>	Ativos Totais	68.961	66.879	65.867	3,1%	5%
	Carteira de Crédito Total	61.480	57.824	51.076	6%	20%
	Captação de Recursos	53.376	51.219	47.632	4%	12%
	Patrimônio Líquido	7.793	7.679	8.312	1%	-6%
	Índice de Basileia	12,7%	13,3%	13,7%	-0,6 p.p.	-1,1 p.p.
<b>Ações</b>	Lucro Líquido por Ação <sup>1</sup> (R\$)	0,167	0,153	0,173	9%	-3%
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	6,14	6,05	6,55	1%	-6%
	Valor de Mercado (R\$ MM)	9.873	10.267	12.754	-4%	-23%
<b>Outros</b>	Clientes Totais (MM)	32,5	32,0	30,9	1,6%	5%
	Originação de Varejo (R\$ MM)	8.407	7.420	9.537	13%	-12%
	Créditos Cedidos (R\$ MM)	12	10	2.167	20%	-99%
	Colaboradores Totais (#)	2.486	2.743	3.242	-9,4%	-23%
	Correspondentes Bancários (#)	933	1.010	1.130	-7,6%	-17%
	Lojas Multimarcas e concessionárias (#)	24.032	23.903	23.169	0,5%	4%

<sup>1</sup> A partir do 2T22, o lucro e ROE são ajustados pelo impacto da amortização do ágio

<sup>2</sup> Desconsidera excesso de caixa

<sup>3</sup> Ajuste considerando o CDB legado

<sup>4</sup> Ajuste considerando o excesso de crédito tributário de prejuízo fiscal

# Destques do 3T25

Carteira de Crédito (R\$)

**61,5** Bi

↑ +20% 3T24

Carteira Colateralizada

**94%**

95% 3T24

Clientes Totais

**32,5** MM

↑ +5% 3T24

Volume Transacionado (R\$)

**32,3** Bi

↑ +1% 3T24

Lucro Líquido (R\$)\*

**209** MM

-3% 3T24

ROE (a.a.)\*

**12,1%**

11,8% 3T24

Clientes Ativos

**59%**

62% 3T24

Cross Sell Index

**2,3**

2,3 3T24

# LINHAS DE NEGÓCIO

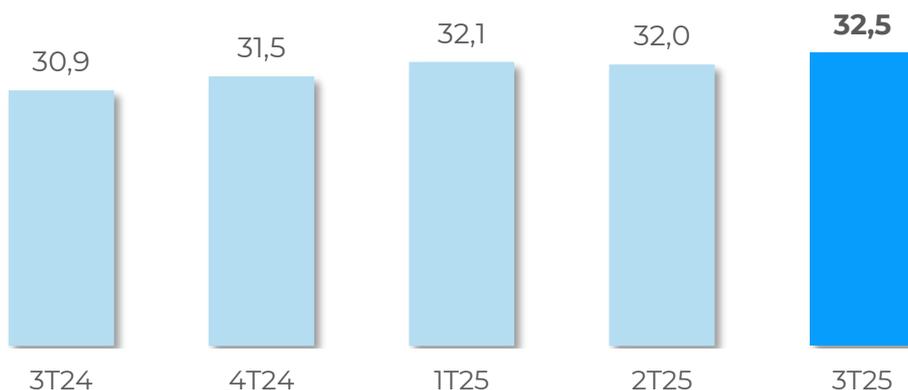
## Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

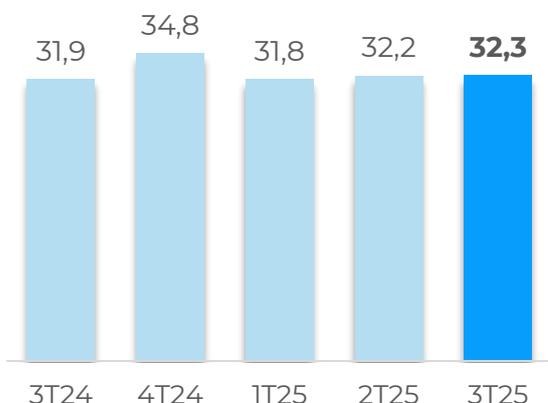
Ao final do terceiro trimestre de 2025, possuíamos 32,5 milhões de clientes, um crescimento anual de 5%, e mais de 9,5 milhões de clientes com chave PIX cadastrada.

Nosso volume transacionado continua avançando no ano, com o TPV atingido R\$ 32,3 bilhões neste trimestre, versus R\$ 31,9 bilhões no mesmo período de 2024. Nosso nível de ativação ao final do 2T25 foi de 59%, com um *cross-sell* de 2,3 produtos por cliente ativo.

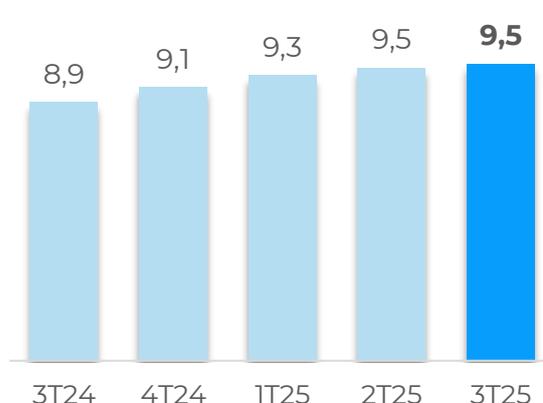
Clientes Totais (#MM)



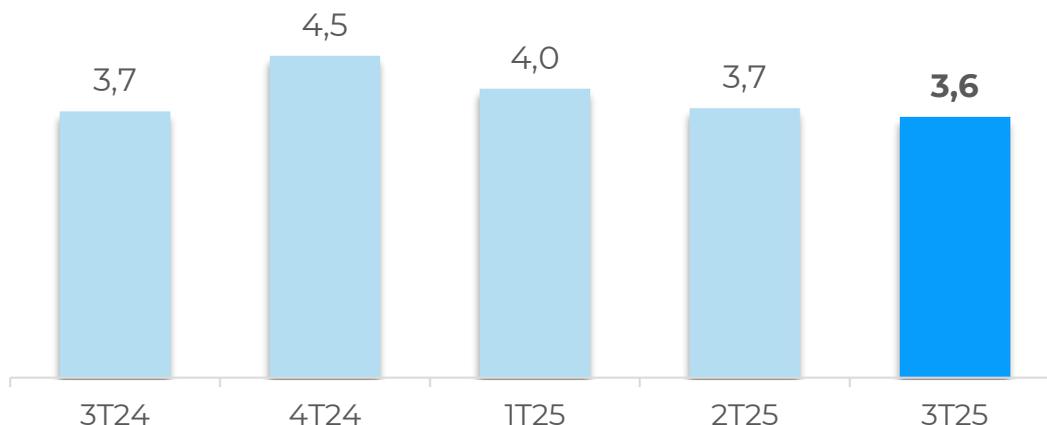
TPV Total (R\$ Bi)



Clientes com Chave PIX (MM)



### Total Transacionado em Volume - Cartões (R\$Bi)



### Crédito Consignado e FGTS

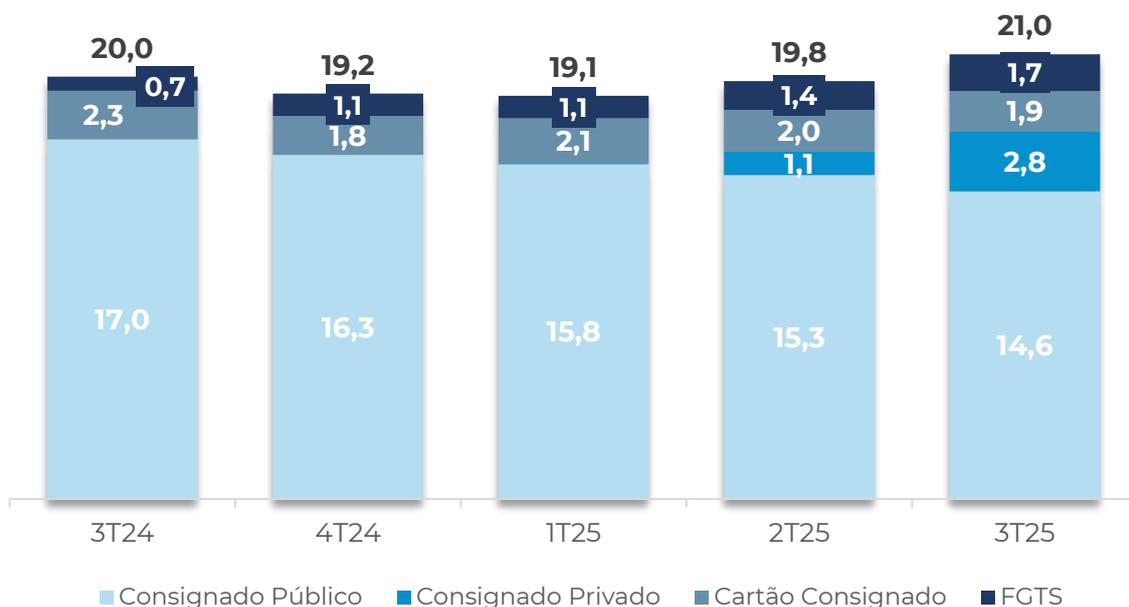
Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado público, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS.

A carteira total de empréstimos consignados público e INSS concluiu o terceiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 14.458, comparado a R\$ 15.322 milhões no 2T25 e R\$ 17.010 milhões em setembro de 2024. Esse volume é resultado principalmente da menor originação em função das condições do produto e mercado dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições macroeconômicas, como também da não realização de cessão desta carteira.

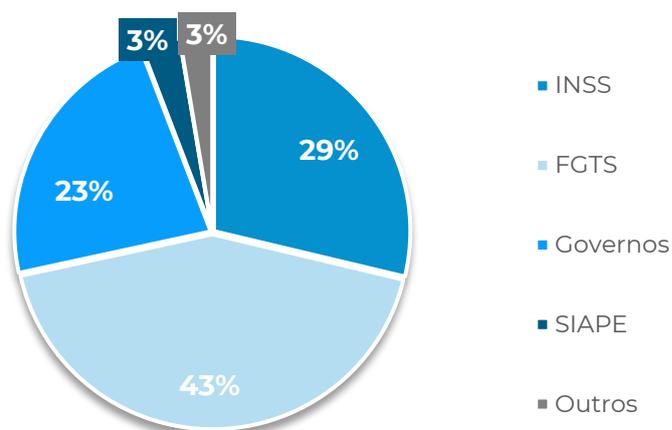
O portfólio de cartão de crédito consignado público fechou período em R\$ 1.903 milhões versus R\$ 1.969 milhões do 2T25 e R\$ 2.302 milhões em 3T24. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o 3T25 com um saldo de R\$ 1.735 milhões, versus R\$ 1.362 milhões no 2T25 e R\$ 663 milhões no 3T24.

A carteira de crédito consignado privado, produto que começamos a originar em março deste ano, concluiu o trimestre em R\$ 2.843 milhões, comparado a R\$ 1.116 milhões no trimestre anterior. Esse volume crescente é consequência do forte aumento de originação no trimestre.

### Evolução da Carteira - Consignado e FGTS (R\$ Bi)



### Originação Trimestral por Convênio - Consignado Público (%)



## Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

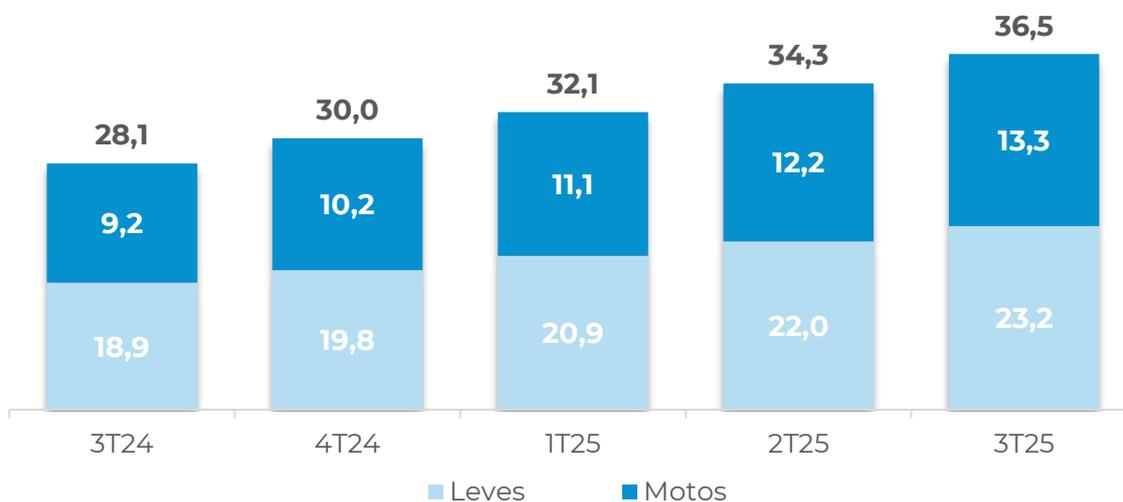
Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu este trimestre com saldo de R\$ 36.545 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 34.270 milhões do 2T25 e 30% com os R\$ 28.080 no mesmo período do ano anterior.

### Evolução da Carteira - Veículos (R\$ Bi)

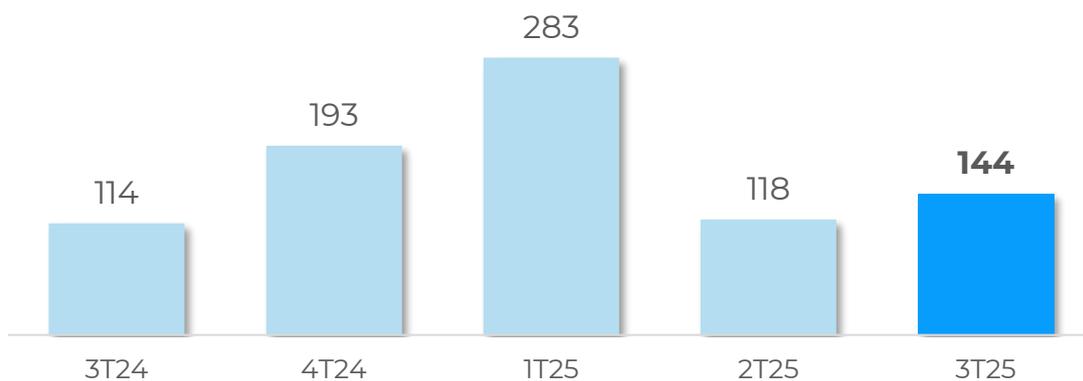


### Cartão de Crédito

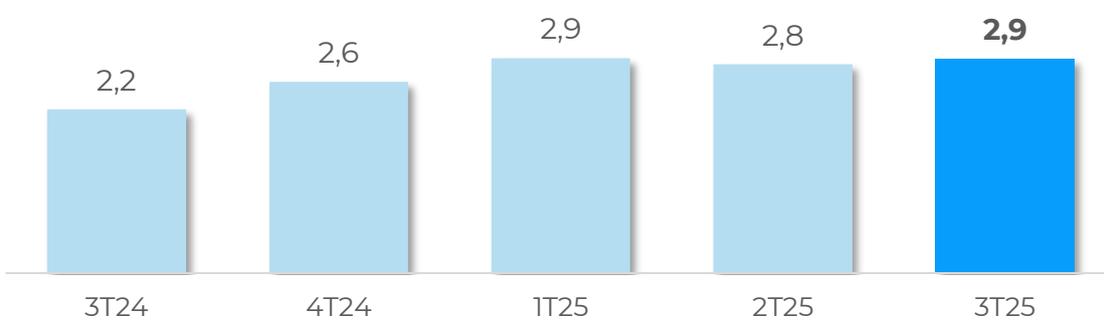
Este produto é fundamental no desenvolvimento do engajamento dos clientes, impulsionando nosso relacionamento e, conseqüentemente, aumentando nosso portfólio.

Nós estamos constantemente revisando políticas de crédito e limites. Dessa forma, concluímos este período com um saldo de R\$ 2.874 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.801 milhões no 2T25 e R\$ 2.198 milhões no 3T24.

### Novos Cartões de Crédito Emitidos (# milhares)



### Evolução da Carteira de Cartões (R\$ Bi)

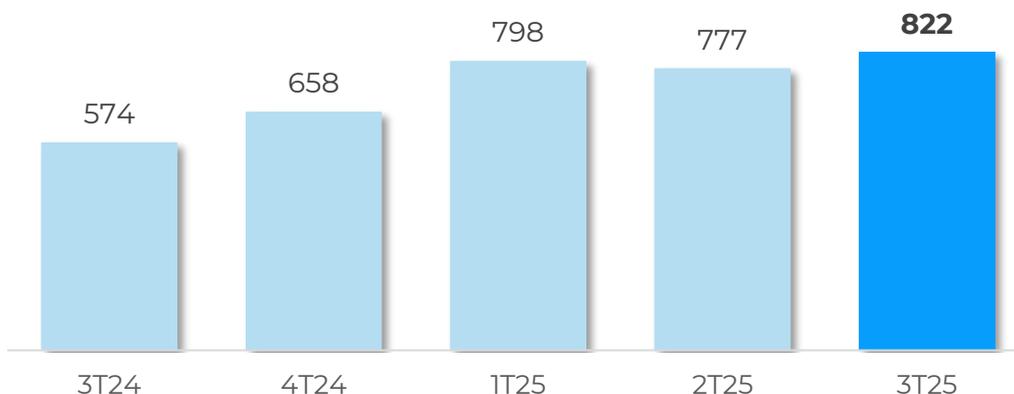


### Empréstimo Pessoal

Este produto, combinado com cartão de crédito, é essencial para engajar e reter clientes, suportados por modelos de crédito robustos e aprimorados, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 822 milhões, comparado a R\$ 777 milhões no 2T25 e R\$ 574 milhões no 3T24.

### Carteira de Empréstimo pessoal (R\$ MM)

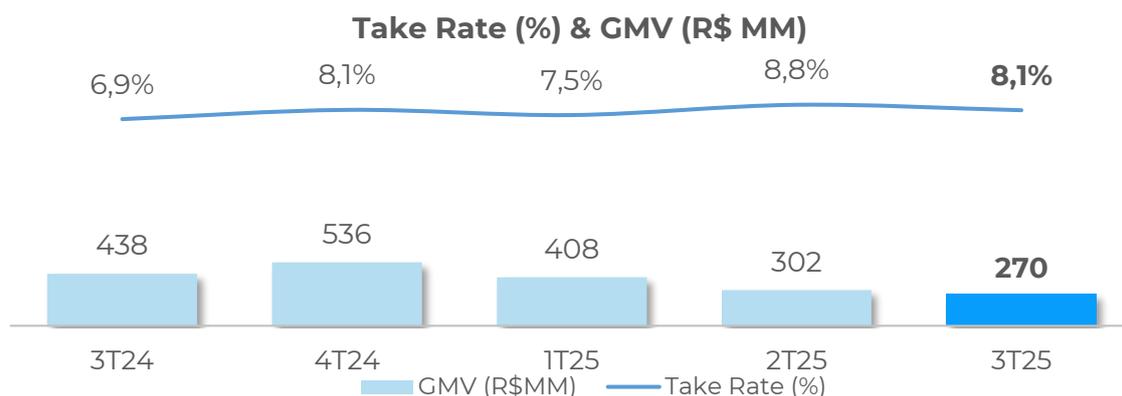


## Marketplace – Mosaico e Mobiauto

Nossos marketplaces são importantes para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes.

Concluimos o 3T25 com um take rate de 8,1%, com comparação com 8,8% do trimestre anterior e 6,9% no 3T24, e um GMV de R\$ 270 milhões.

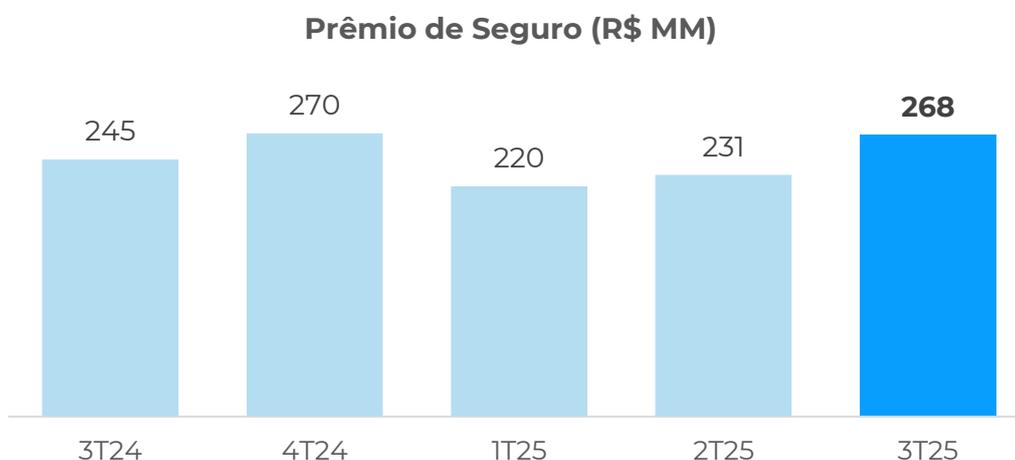


A Mobiauto continua apresentando importantes resultados. O número de lojistas cadastrados se concluiu o trimestre em 15,3 mil, comparado com 15,0 mil no trimestre anterior e 13,2 mil no 3T24. O número de veículos anunciados neste trimestre foi 320 mil, versus 318 mil do trimestre anterior e dos 297 mil no 3T24. A receita neste trimestre foi de R\$ 31,8 milhões, versus R\$ 35,7 milhões no 2T25 e R\$ 27,5 milhões no 3T24.

## Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Neste trimestre, originamos R\$ 268 milhões em prêmios de seguros, versus R\$ 231 milhões no trimestre anterior e R\$ 245 milhões originados no 3T24.



# CRÉDITO

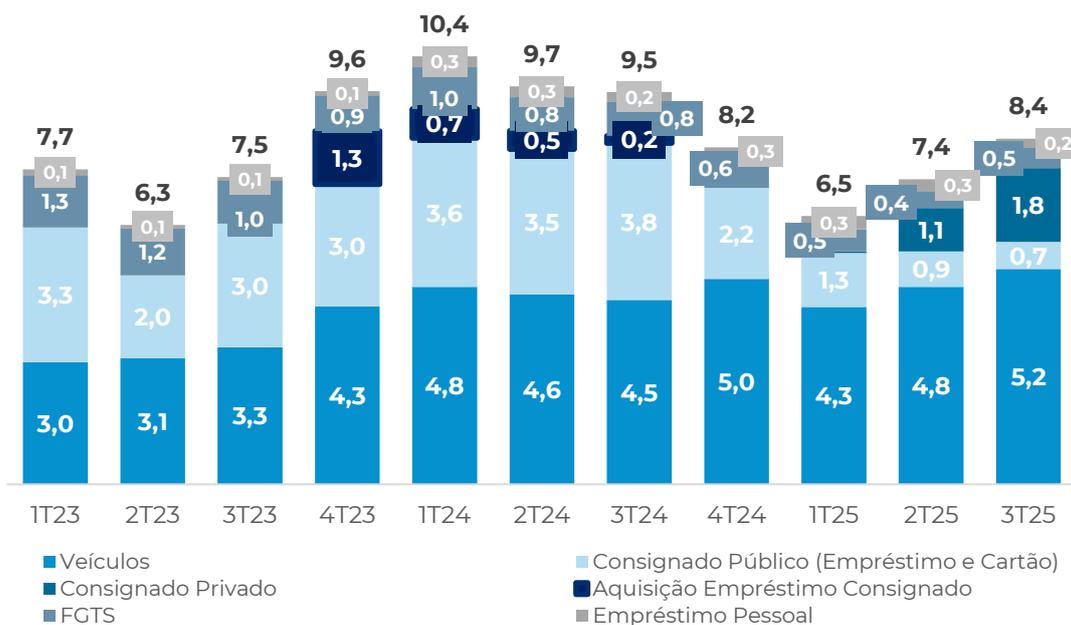
## Originação de Crédito

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos (carro e moto), crédito consignado (público, INSS e privado), FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

O volume de originação neste trimestre totalizou R\$ 8,4 bilhões versus R\$ 7,2 bilhões no trimestre anterior, com destaque para os R\$ 5,2 bilhões em financiamento de veículos e R\$ 1,8 bilhão em crédito consignado privado, além da aquisição de R\$ 156 milhões de carteira, incluindo prêmio, deste mesmo produto.

R\$ MM	3T25	2T25	3T24	T/T	A/A
Empréstimo Consignado + Aquisição	2.406	1.871	3.665	29%	-34%
Cartão Consignado	40	47	329	-14%	-88%
FGTS	491	410	822	20%	-40%
Veículos Leves	3.255	2.935	2.712	11%	20%
Motos	1.986	1.870	1.773	6%	12%
Empréstimo Pessoal	228	286	237	-20%	-4%
<b>Total</b>	<b>8.407</b>	<b>7.420</b>	<b>9.537</b>	<b>13%</b>	<b>-12%</b>

## Originação de Crédito (R\$ Bi)

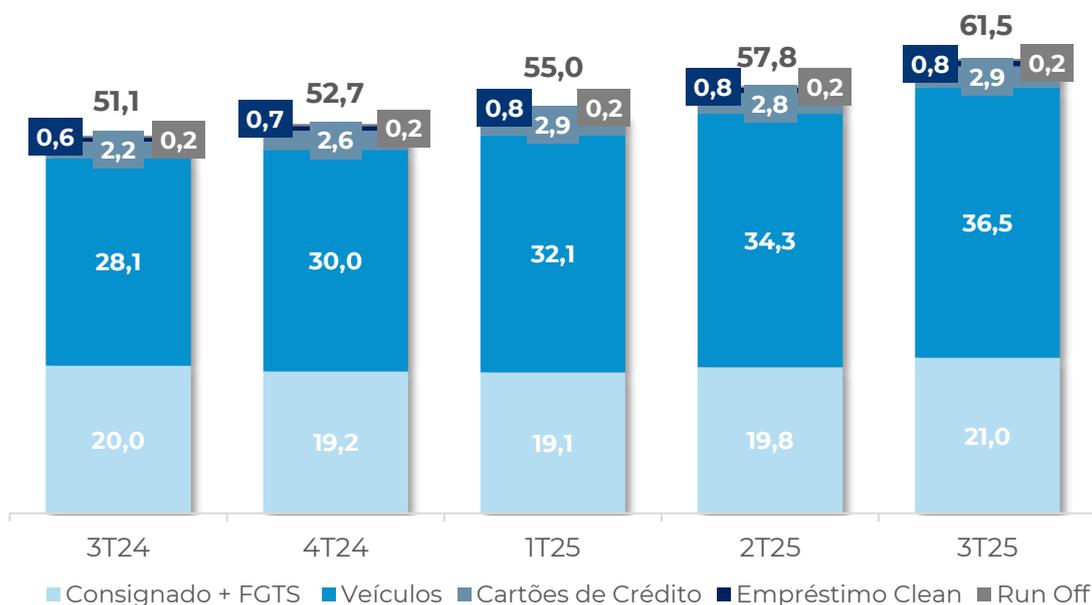


## Carteira de Crédito

Mantivemos crescimento relevante da nossa carteira de crédito, com forte originação e retenção integral da carteira. Concluímos o terceiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 61,5 bilhões, 6% acima dos R\$ 57,8 bilhões no 2T25 e 20% acima dos R\$ 51,1 bilhões no 3T24.

Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 59% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

Carteira de Crédito (R\$ Bi)



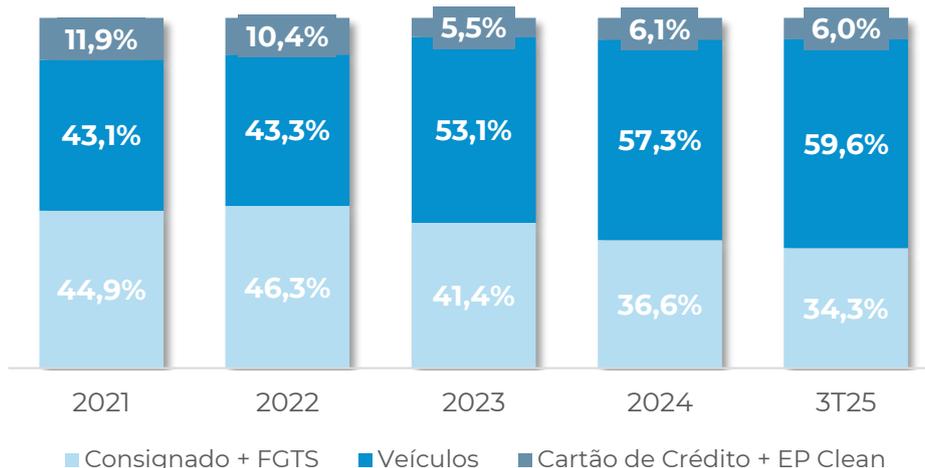
Apresentamos abaixo a composição da Carteira de Crédito por segmento:

R\$ MM	3T25	%	T/T	A/A	3T24	%
Veículos	36.545	59%	7%	30%	28.080	55%
Consignado + FGTS	21.039	34%	6%	5,3%	19.975	39%
Cartão de Crédito	2.874	5%	3%	31%	2.198	4%
Empréstimo Pessoal	822	1%	6%	43%	574	1%
Run Off	200	0,3%	-3%	-20%	250	0,5%
<b>TOTAL</b>	<b>61.480</b>	<b>100%</b>	<b>6%</b>	<b>20%</b>	<b>51.076</b>	<b>100%</b>

## Qualidade de Crédito

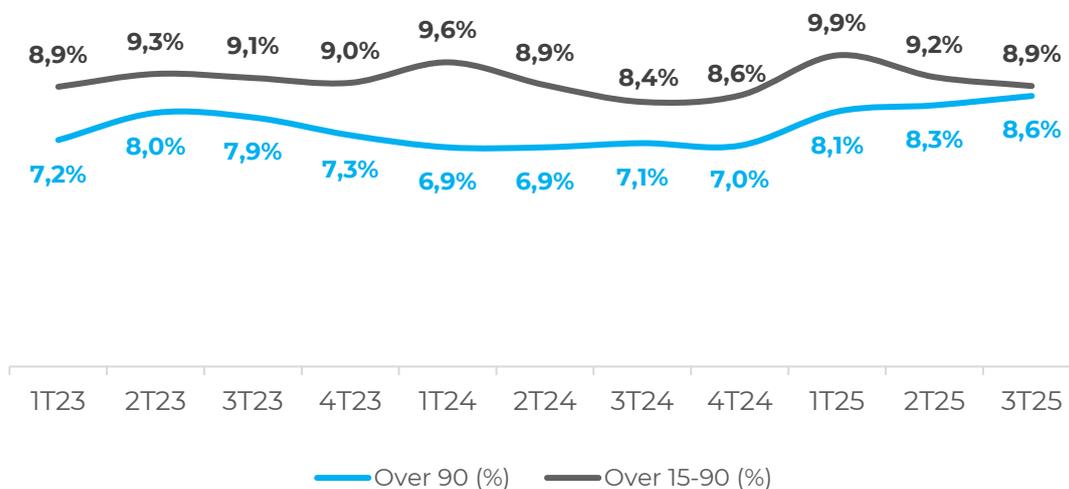
Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 94% do total ao final do terceiro trimestre de 2025.

### Composição do Portfólio - Varejo (%)



Na virada do exercício social para 2025, a forma de contabilização de provisões e baixas para prejuízo foram alteradas em razão da Resolução 4.966 do Conselho Monetário Nacional. Para maior comparabilidade com os dados históricos, passamos a reportar o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias, de forma gerencial, considerando o *writte-off* em 360 dias. Este indicador encerrou o trimestre em 8,6%, versus os mesmos 8,3% no trimestre anterior. O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 8,9%, redução versus os 9,2% do trimestre passado.

### Índice de Inadimplência varejo (%)



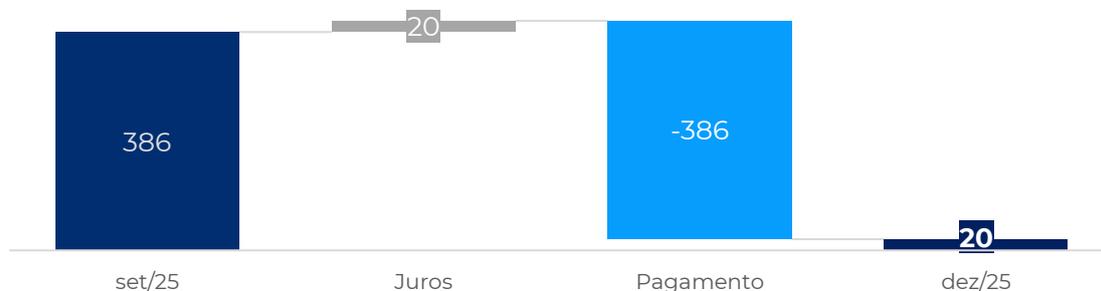
## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 53,4 bilhões no encerramento do 3T25 com a seguinte composição: (i) R\$ 30,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 57% do total; (ii) R\$ 12,2 bilhões referentes a emissões de letras financeiras, ou 23% do total; (iii) R\$ 10,4 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 20% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,2 bilhão, equivalentes a 0,4% das captações totais.

Fontes de Captação R\$MM	3T25	%	2T25	%	3T24	%	QoQ	YoY
Depósitos Interfinanceiros	30.504	57,1%	24.972	48,8%	13.499	28,3%	22%	126%
Letras Financeiras	12.217	22,9%	14.330	28,0%	16.081	33,8%	-15%	-24%
CDB	10.441	19,6%	11.715	22,9%	17.641	37,0%	-11%	-41%
Multilateral	102	0,2%	104	0,2%	312	0,7%	-2%	-67%
Outros	111	0,2%	97	0,2%	100	0,2%	15%	11%
<b>Total</b>	<b>53.376</b>	<b>100%</b>	<b>51.219</b>	<b>100%</b>	<b>47.632</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>12%</b>

Abaixo encontra-se o fluxo futuro dos CDBs pré-fixados legados (emitidos entre 2005 e 2008). Em setembro de 2025, o saldo total era de R\$ 386 milhões e a última amortização relevante será realizada em Dez/25

CDB Legado - Amortizações (R\$ MM)



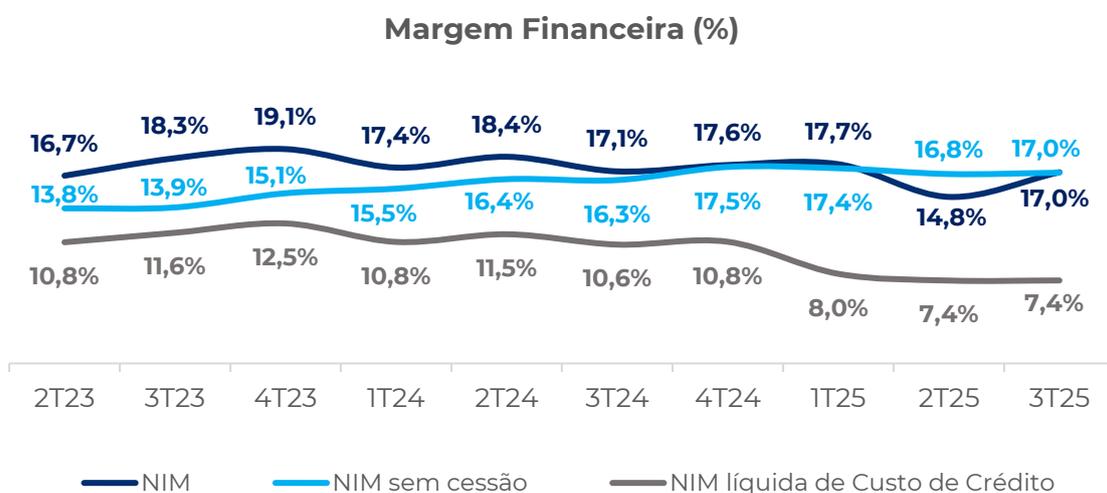
# RESULTADOS

## Margem Financeira Líquida Gerencial – NIM

Neste trimestre, mantivemos uma margem financeira robusta de R\$ 2.570 milhões.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM total neste trimestre foi de 17,0% versus 14,8% no 2T25 e 17,1% no 3T24, enquanto a NIM sem cessão foi 17,0% neste período versus 16,8% no 2T25 e 16,3% no 3T24. A NIM após custo de crédito foi de 7,4% no 3T25 versus 7,4 % no 2T25 e 10,6% no 3T24.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

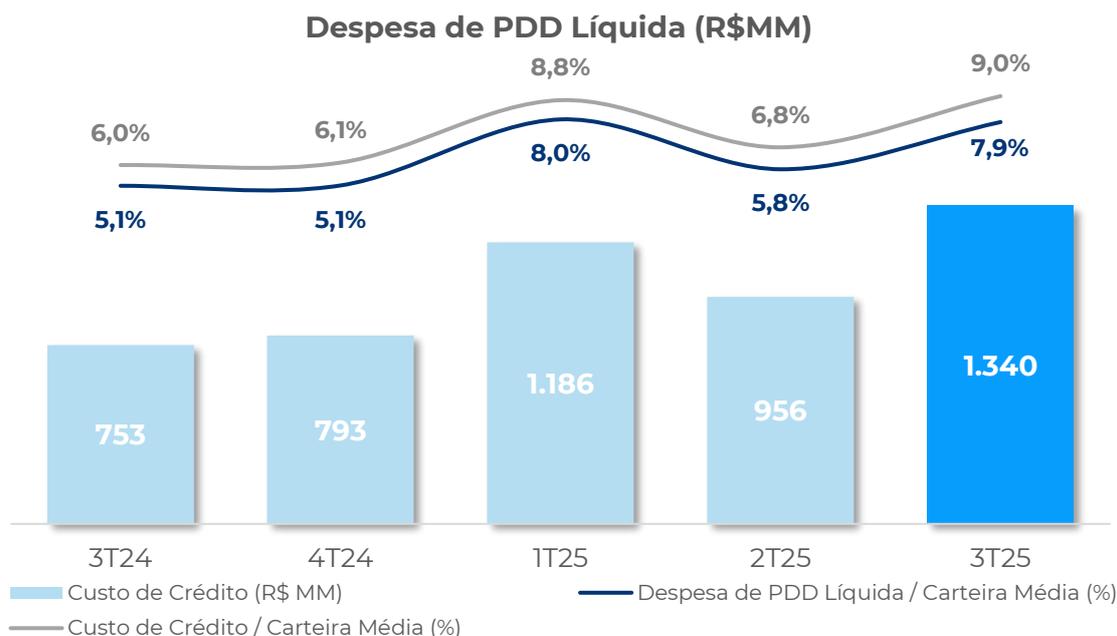


R\$ MM	3T25	2T25	3T24	Δ T/T	Δ A/A
<b>1. Margem Fin. Líquida Gerencial</b>	<b>2.570</b>	<b>2.143</b>	<b>2.265</b>	<b>20%</b>	<b>13%</b>
<b>2. Ativos Rentáveis Médios</b>	<b>64.169</b>	<b>60.988</b>	<b>56.333</b>	<b>5%</b>	<b>14%</b>
- Operações de Crédito	59.652	56.424	50.132	6%	19%
- TVM e Aplicações Interfinanceiras	4.517	4.565	6.201	-1%	-27%
<b>Margem Fin. Líq. - NIM (%)</b>	<b>17,0%</b>	<b>14,8%</b>	<b>17,1%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>-0,1 p.p.</b>

## Custo de Crédito

O custo de crédito nominal totalizou R\$ 1.340 milhões neste trimestre, frente aos R\$ 956 milhões do 2T25 e aos R\$ 753 milhões do 3T24.

O custo de crédito no período foi de 9,0 %, versus 6,8% no trimestre anterior e 6,0% no 3T24, o indicador do 2T25 foi beneficiado pela realização de venda de carteiras em prejuízo. Sem essa venda, o indicador se manteria estável nesse trimestre, no qual não fizemos venda de carteiras.



## Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$ 639 milhões, versus R\$ 632 milhões do 2T25 e R\$ 642 milhões no 3T24, seguindo nossa agenda de eficiência.

As despesas de originação foram R\$ 208 milhões no 3T25, abaixo dos R\$ 218 milhões do trimestre anterior e dos R\$ 485 milhões do 3T24 – com impacto do diferimento conforme Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

Já as despesas com provisões para passivos contingentes foram de R\$ 277 MM no 2T25, versus R\$ 291MM no 2T25 e R\$ 312 MM no 3T24.

Despesas (R\$ MM)	3T25	2T25	3T24	Δ T/T	Δ A/A
Despesas de Pessoal	201	213	220	-6%	-9%
Despesas Administrativas	438	419	423	5%	4%
<b>Despesas Administrativas e Pessoal</b>	<b>639</b>	<b>632</b>	<b>642</b>	<b>1%</b>	<b>-1%</b>
Despesas com Comissões	74	85	312	-13%	-76%
Outras Despesas com Originação	134	133	172	1%	-22%
<b>Despesas de Originação</b>	<b>208</b>	<b>218</b>	<b>485</b>	<b>-4%</b>	<b>-57%</b>
<b>Despesas de Provisões Contingenciais</b>	<b>277</b>	<b>291</b>	<b>312</b>	<b>-5%</b>	<b>-11%</b>
<b>Total</b>	<b>1.125</b>	<b>1.141</b>	<b>1.439</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-22%</b>

## Demonstração de Resultados

Neste trimestre, nosso LAIR ajustado fechou em R\$ 272 milhões. O lucro líquido ajustado pela amortização de ágio no trimestre foi de R\$ 209 milhões, versus R\$ 191 milhões do 2T25 e R\$ 216 milhões do 3T24. O ROE anualizado do período, ajustado pelo ágio, foi de 12,1%, comparado a 11,3% no 2T25 e 11,8% no 3T24.

Demonstrações do Resultado Gerencial (R\$ MM)	3T25	2T25	3T24	Δ T/T	Δ A/A
<b>Margem Financeira Líquida Contábil</b>	<b>2.570</b>	<b>2.143</b>	<b>2.265</b>	<b>20%</b>	<b>13%</b>
Provisões de Crédito	-1.250	-914	-720	37%	74%
<b>Resultado Bruto de Interm. Financeira</b>	<b>1.319</b>	<b>1.228</b>	<b>1.545</b>	<b>7%</b>	<b>-15%</b>
Receitas de prestações de serviços	464	426	423	9%	10%
Despesas Administrativas e de Pessoal	-639	-632	-642	1%	-1%
Despesas com Comissões	-74	-85	-312	-13%	-76%
Outras despesas com originação	-134	-133	-172	1%	-22%
Despesas Tributárias	-156	-158	-153	-2%	2%
Outras receitas e despesas	-509	-410	-421	24%	21%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>272</b>	<b>236</b>	<b>267</b>	<b>15%</b>	<b>2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-63	-45	-51	41%	25%
<b>Resultado Líquido (ex-ágio)</b>	<b>209</b>	<b>191</b>	<b>216</b>	<b>9%</b>	<b>-3%</b>

## Bridge: Resultado Gerencial x Contábil

Conciliação DRE Gerencial (R\$ MM)	3T25		
	Gerencial	Ajustes	Contábil
<b>Margem Financeira Líquida Contábil</b>	2.570		2.570
Provisões de Crédito	-1.250		-1.250
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>1.319</b>		<b>1.319</b>
Receitas de Prestação de Serviços	464		464
Despesas Administrativas e de Pessoal	-639		-639
Despesas com Originação	-208		-208
Despesas Tributárias	-156		-156
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	-509		-509
Amortização de Ágio	-	29	-29
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>272</b>	<b>29</b>	<b>244</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-63	-7	-57
<b>Lucro Líquido</b>	<b>209</b>	<b>22</b>	<b>187</b>
<b>ROE (% a.a.)</b>	<b>12,1%</b>		<b>9,7%</b>

## Bridge: ROE Ajustado pelo CDB legado e pelo crédito tributário

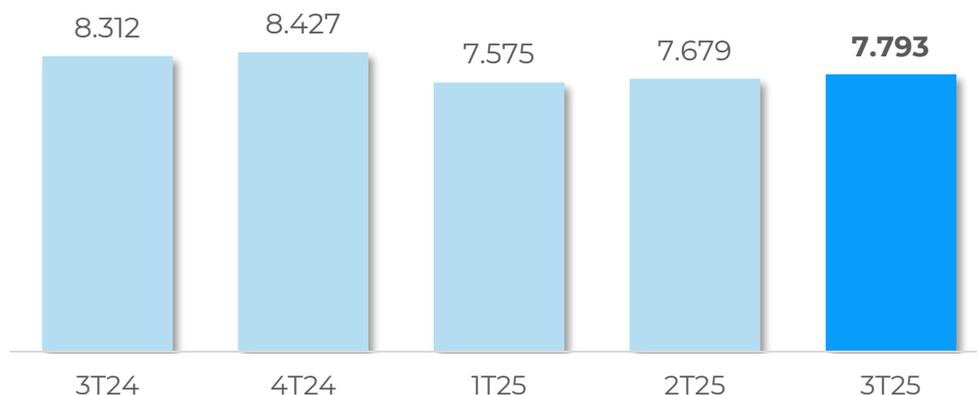
R\$ MM	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Lucro Líquido Contábil	187	169	208	190	196
PL Contábil Médio	7.736	7.627	7.518	8.370	8.246
<b>ROE Contábil (% a.a.)</b>	<b>9,7%</b>	<b>8,9%</b>	<b>11,1%</b>	<b>9,1%</b>	<b>9,5%</b>
PL Contábil Médio (ex-ágio)	6.926	6.788	6.651	7.474	7.328
Lucro Líquido (ex-ágio)	209	191	230	211	216
<b>ROE Ex-Ágio (% a.a.)</b>	<b>12,1%</b>	<b>11,3%</b>	<b>13,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>11,8%</b>
Excesso de Desp. Fin. (Líq. Impostos)	7	13	13	18	18
Lucro Líquido Ex-Ágio Ajustado	216	204	242	229	234
<b>ROE Ex-Ágio e Ex- CDB legado (% a.a.)</b>	<b>12,5%</b>	<b>12,0%</b>	<b>14,6%</b>	<b>12,2%</b>	<b>12,8%</b>
Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal	463	464	527	491	478
PL Médio Ajustado	6.462	6.325	6.124	6.983	6.850
<b>ROE Ex-Ágio; Ex- CDB Legado &amp; Ex-Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal (% a.a.)</b>	<b>13,4%</b>	<b>12,9%</b>	<b>15,8%</b>	<b>13,1%</b>	<b>13,7%</b>

# CAPITAL, RATINGS & MERCADO

## Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.793 milhões ao final do terceiro trimestre de 2025, frente aos R\$ 7.679 milhões no trimestre anterior.

Patrimônio Líquido (R\$ MM)

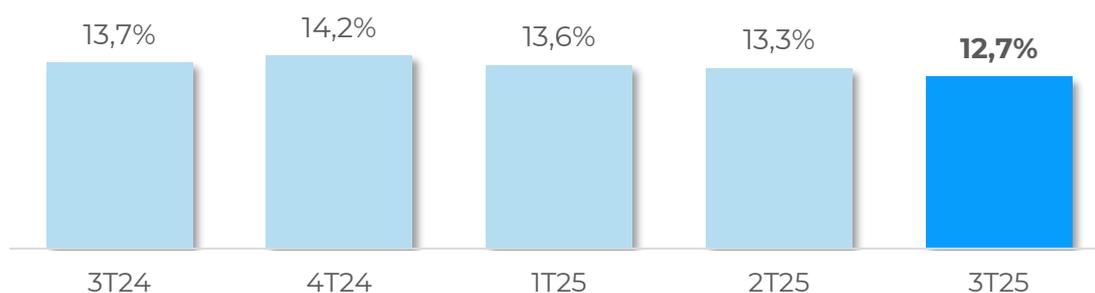


## Índice de Basileia - Gerencial

Desde a consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual em maio de 2021, o índice de Basileia individual deixou de ser uma obrigação perante o Banco Central do Brasil.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o terceiro trimestre de 2025 em 12,7% versus 13,3% do período anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

Índice de Basileia (%)



R\$ MM	3T25	2T25	3T24
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>6.400</b>	<b>6.387</b>	<b>6.165</b>
Patrimônio de Referência Exigido	5.295	5.034	4.711
<b>RWA</b>	<b>50.432</b>	<b>47.948</b>	<b>44.867</b>

## Desempenho no Mercado Acionário

As ações do PAN (BPAN4) encerraram o 3T25 cotadas a R\$ 7,78 e apresentaram média diária de negociação de R\$ 11,6 milhões no trimestre, comparado aos R\$ 12,3 milhões negociados por dia no 2T25 e aos R\$ 16,8 milhões do 3T24, queda de 6% e 30%, respectivamente.

No dia 30 de setembro de 2025, o valor de mercado do PAN era de R\$ 9,9 bilhões.



# BALANÇO E DRE

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS</b>			
<b>(R\$ MM)</b>			
<b>Ativo</b>	<b>3T25</b>	<b>2T25</b>	<b>3T24</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>167</b>	<b>312</b>	<b>654</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6.141</b>	<b>5.925</b>	<b>7.661</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>1.090</b>	<b>1.811</b>	<b>2.702</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>53.309</b>	<b>50.402</b>	<b>47.382</b>
Operações de crédito	59.223	55.159	48.648
Títulos e créditos a receber	1.781	1.887	1.689
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-7.695	-6.645	-2.955
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>226</b>	<b>277</b>	<b>536</b>
<b>Impostos</b>	<b>5.467</b>	<b>5.475</b>	<b>4.158</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>1.136</b>	<b>1.199</b>	<b>1.083</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>295</b>	<b>319</b>	<b>403</b>
<b>Permanente</b>	<b>1.130</b>	<b>1.161</b>	<b>1.288</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>68.961</b>	<b>66.879</b>	<b>65.867</b>
<b>Passivo</b>	<b>3T25</b>	<b>2T25</b>	<b>3T24</b>
<b>Depósitos</b>	<b>41.056</b>	<b>36.784</b>	<b>31.212</b>
Depósitos à Vista	110	96	72
Depósitos Interfinanceiros	30.504	24.972	13.499
Depósitos a Prazo	10.441	11.715	17.641
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>2.802</b>	<b>3.100</b>	<b>4.800</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>12.200</b>	<b>14.314</b>	<b>16.069</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>2.007</b>	<b>2.096</b>	<b>1.817</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>102</b>	<b>104</b>	<b>312</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>32</b>	<b>92</b>	<b>22</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>40</b>
<b>Provisões</b>	<b>1.036</b>	<b>917</b>	<b>534</b>
<b>Obrigações fiscais</b>	<b>621</b>	<b>562</b>	<b>615</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>1.287</b>	<b>1.209</b>	<b>2.129</b>
<b>Total do Patrimônio líquido</b>	<b>7.793</b>	<b>7.679</b>	<b>8.312</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>	<b>6,3</b>	<b>5,3</b>	<b>5,4</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>68.961</b>	<b>66.879</b>	<b>65.867</b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO</b>			
(Em milhões de reais)	<b>3T25</b>	<b>2T25</b>	<b>3T24</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.579</b>	<b>3.991</b>	<b>3.716</b>
Rendas de operações de crédito	4.283	4.308	3.341
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	147	193	154
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	91	-557	146
Resultado de operação de câmbio	0,1	0,2	0,1
Resultado de aplicações compulsórias	58	47	75
<b>DESPEAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-3.259</b>	<b>-2.763</b>	<b>-2.171</b>
Operações de captação no mercado	-2.008	-1.841	-1.451
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-1.250	-914	-720
Operações de empréstimos e repasses	-0,7	-8	0
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.319</b>	<b>1.228</b>	<b>1.545</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPEAS) OPERACIONAIS</b>	<b>-1.075</b>	<b>-1.070</b>	<b>-1.289</b>
Receitas de Prestação de Serviços	464	426	423
Despesas de pessoal	-214	-228	-237
Outras despesas administrativas	-633	-621	-891
Despesas tributárias	-156	-158	-153
Despesas de provisões	-277	-291	-312
Outras receitas e despesas	-259	-197	-120
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>244</b>	<b>158</b>	<b>256</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPEAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>-0,5</b>	<b>1</b>	<b>-5</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>244</b>	<b>160</b>	<b>252</b>
<b>TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>-56</b>	<b>11</b>	<b>-55</b>
Provisão para imposto de renda	12	-48	-42
Provisão para contribuição social	25	-32	-31
Ativo fiscal diferido	-93	90	18
<b>Participações de não controladores</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,7</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>187</b>	<b>169</b>	<b>196</b>